

Jornal de Brasil

10 SET 1978

JORNAL DE BRASÍLIA

Representação já

Registramos a satisfação com que a cidade recebeu a aprovação do general João Baptista Figueiredo à emenda Cattete Pinheiro que institui a representação de Brasília no Senado Federal. Ao aprová-la, o candidato tacitamente remove a insegurança da Arena em relação ao projeto e lhe assegura condições de êxito.

Sem possibilidades materiais de acarretar efeitos práticos já nas próximas eleições, a emenda será aplicável em 1982, quando só então Brasília verá reconhecer-se o seu direito de representação política. A medida elimina incompreensível anomalia que mantém mais de um milhão de pessoas à margem do processo político brasileiro, uma vez que, tornadas indiretas as eleições presidenciais e inexistindo a representação parlamentar, não tem a população local sequer o direito de constituir delegado ao colégio eleitoral.

Essa castração, sobre ser uma violação dos direitos de cidadania da população local, desfigura o próprio caráter nacional da eleição do Presidente, afetando-lhe a representatividade e restringindo-lhe a legitimidade política do mandato. Eleito sem a audiência

de uma Unidade da federação, o poder que o Presidente sobre ela exerce é anômalo, pois dela ele não é mandatário.

Examinado o problema sob este aspecto, a restituição dos direitos políticos da população do Distrito Federal torna-se mais ainda impositivo e urgente. Afigura-se-nos mesmo adequado que já nas eleições deste ano possa ser aplicada a emenda, bastando adaptar-se a legislação, através de disposições de caráter transitório, para acudir à peculiar situação de Brasília. Nesta hipótese poder-se-ia atribuir à Comissão Executiva Nacional dos partidos a competência para atender aos procedimentos que, nos Estados, cabem aos respectivos Diretórios Regionais. A arregimentação popular, numa cidade com as características de Brasília, é por demais simples e a exiguidade do tempo disponível não seria obstáculo demasiado.

Estaria deste modo recolocada a população de Brasília no pleno uso dos seus direitos políticos, conferindo-se mais autenticidade e mais força a este momento de despertar democrático que a Nação vive.